

PALAVRA AMIGA

**T a r e f a d o
A t e n d i m e n t o
F r a t e r n o a u x i l i a
m a i s d e 3 0 0 p e s s o a s
p o r m ê s , c o m a p o i o
e o r i e n t a ç õ e s b e m
d i r e c i o n a d a s .**

Página 4

CHANCE DE PARTICIPAR

**O Grupo Scheilla
convida todos os
fraternistas para
participarem da
Assembléia Geral,
em março.**

Página 5

DIAS DE BÊNÇÃOS E ALEGRIA



**Está marcado, para o final de abril, o
evento que reúne fraternistas de todo
Brasil, a Semana da Fraternidade.**

Página 3

Editorial

Alteridade

Na linfa do Cristianismo, movimenta-se a seiva da vida em harmonia, qual orvalho divino na sementeira da convivência afável e pacífica. Farol nas trilhas tumultuadas e conflituosas do imediatismo do mundo contemporâneo, quando notada, enseja reflexão e aceitação, inspirando alteridade nas relações sociais e domésticas, eis que as diferenças não são mais fatores excludentes e podem tornar-se geradoras de complementaridade, em somatório de forças.

Celeiro inesgotável de oportunidades voltadas ao interesse pelo semelhante desfavorecido, Organizações Não Governamentais (ONG's) se multiplicam, revezando-se a suprir dificuldades do sofrimento alheio. Casas espíritas despontam nos cenários do hoje como instrumentos vigorosos da cidadania, uma vez que vão além do esforço pela sobrevivência material digna. Patrocinam a educação continuada, a evolução gradual, convertendo pensamentos e palavras em ações. No serviço ao semelhante, é destaque o cuidado nas relações entre os obreiros da Vinha, aqueles que ajudam a ajudar, substituindo antagonismos, disputas e ressentimentos por sentimentos novos, mais generosos, de corações pacificadores que cultuam o silêncio e a prece como esteios no combate à dissensão, à discórdia. Ser voluntário do Cristo implica banir o ressentimento, a mágoa, a contrariedade. Afinal, não há Espiritismo sem tolerância, nem Cristianismo sem Amor.

REUNIÃO DE BENEFÍCIOS

Quatorze reuniões públicas acontecem toda semana no Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, sendo duas na Casa Espírita André Luiz (Ceal), e as demais no Centro Espírita Oriente. São encontros abertos ao público e, muitas vezes, o primeiro contato entre a casa espírita e aqueles que buscam o Espiritismo.

As reuniões públicas contam com o apoio de 206 tarefeiros voluntários. A média de público no Centro Oriente gira em torno de 200 pessoas por reunião, conforme a coordenadora suplente da tarefa, Maria Luiza Barbosa. “Mas, muitas vezes, o salão, com capacidade para mais de 300 pessoas, fica lotado”, destaca.

Durante os encontros, as pessoas buscam consolo e esclarecimento por meio de palestras baseadas no Evangelho, na

codificação Kardequiana e nas obras subsidiárias da Doutrina. Além disso, elas têm oportunidade de recorrer ao passe e à água fluidificada (quem quiser pode levar a própria garrafa de



Elizabeth Cavalcante

Cleonice e Luiza trabalham para a realização das reuniões públicas

água, depositá-la em frente à mesa e recolher ao final). A programação dos estudos é feita no segundo semestre de cada ano, para vigência no ano seguinte, e divulgada mensalmente no mural nos halls de acesso ao Centro Oriente e à Ceal e no site do Grupo Scheilla (www.gruposcheilla.org.br).

| Local | Dia | Horário |
|---|---|----------------|
| Centro Espírita Oriente (R. Aquiles Lobo, 40 Floresta) | Domingo a sexta-feira | 19h30 às 21h |
| | Segunda a sexta-feira | 15h às 16h |
| Casa Espírita André Luiz (R. Rio Pardo, 120, Santa Efigênia) | Sábado (Abordagem especial voltada para os assistidos) | 9h às 10h |
| | Quarta-feira | 19h30 às 20h30 |

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comitê Editorial - Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima e Walmor Barros de Camargos
 Edição - Janaina Barcelos - MTb/IMG 6010
 Repórteres - Elisabeth Cavalcante, Flávia Vieira, Flávio Orsini, Janaina Barcelos, Marcelo Diniz e Vivian Teixeira.
 Layout e diagramação - Luís André A. Almeida

Fotolito - Times Editorial
 Impressão - Multicromo
 Tiragem - 2000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
 R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta CEP: 30150-160
 Tel. (31) 3226-3911
 Belo Horizonte - MG

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

Semana da Fraternidade abordará o tema da amizade e será realizada no Espírito Santo

Nos dias 28 a 30 de abril, no Sesc Guarapari (ES), acontece o mais esperado encontro do Movimento da Fraternidade (Mofra): a XXII Semana da Fraternidade. Nos três dias de

é a proposta do Mofra.

A confraternização entre as pessoas, no entanto, não se dá apenas no plano físico, mas também no espiritual. Para Célio Allan, a Semana é um ambiente propício para a renovação e

encontros mensais de confraternização, e, a cada três meses, nos Encontros Fraternos Regionais.

Para participar da Semana: o valor da inscrição, com direito a hospedagem, é R\$130,00 até 28 de fevereiro e R\$150,00 até 30 de março. Mais informações com Silvana pelo telefone 3226-2786.

Arquivo Grupo Scheilla



Evento reúne pessoas de todo o Brasil

eventos, a comunidade fraternista de 14 estados do País, espalhada por 103 grupos da fraternidade, encontra-se para assistir a palestras e peças teatrais, estudar, refletir, ouvir boa música e a palavra da espiritualidade.

Segundo o coordenador geral da Organização Social Cristã Espírita André Luiz (Oscal), Célio Alan Kardec de Oliveira, a Semana é, sobretudo, um espaço de conversa e convivência para os companheiros do Movimento.

Este ano, o tema será “Amizade: célula do amor no mundo em transformação”, um convite para que os participantes vivam a fraternidade intensamente nesses dias, como

mudança nos dois planos da vida. “Para se ter uma idéia do trabalho espiritual que acontece, na última Semana, segundo relatos dos médiuns, vários espíritos de diversas partes do mundo, que estavam desgostosos com Deus e com a vida, foram instruídos a acompanharem os fraternistas durante o encontro, esclarecidos e encaminhados para uma vibração maior”, conta.

A Semana da Fraternidade acontece a cada dois anos, desde 1958, quando foi criada. É o encontro maior da prática fraterna, já vivenciada pelos grupos em vários momentos: nas tarefas da casa espírita, nos momentos de Culto no Lar, nos

“A Semana da Fraternidade e demais encontros como esse são como um ‘Spa’ espiritual. Estar 24 horas do dia envolta em vibrações e energias benéficas é bom demais!”, **Anka Vaz Fritz**, tarefeira da equipe 4 da Campanha do Quilo.



A troca de experiências é o maior ganho. No encontro, a amizade se entrelaça, há aprendizados com as palestras e o ambiente é muito bom, **Maria Glória Oliveira**, tarefeira e expositora



“É somar: a alegria de reencontros em convivência fraterna (amávov) e o esforço justo na busca de melhor entendimento do Evangelho (instrui-vos), em ambiente natural de beleza e encantamento, que nos entenece”, **Maria do Amparo Oliveira**, tarefeira da Coordenação de Ação Mediúcnica (MED).



PORTAS SEMPRE ABERTAS

Só em 2006, Atendimento Fraterno ofereceu consolo, esclarecimento e orientação a 3.984 pessoas



Janaina Barcelos

O atendente explica que conversa permanece sigilosa no Atendimento Fraterno

Buscar auxílio para a solução de um problema, apoio em momentos de dificuldades, reequilíbrio mental, emocional ou físico, ou apenas ter alguém para ouvi-lo. Seja qual for sua necessidade, o Atendimento Fraterno do Grupo Scheilla está ali, diariamente, pronto a atender qualquer pessoa, independente de religião, raça, classe social.

A tarefa do Atendimento Fraterno, que existe na Casa há mais de 30 anos, baseia-se em três pilares: consolar, esclarecer e orientar. Ele é voltado para qualquer pessoa que deseje conversar, desabafar, buscar no diálogo alguma forma de ajuda. Basta comparecer aos horários da tarefa e aguardar o contato

dos tarefeiros recepcionistas, que vão receber a pessoa, ler e comentar o Evangelho.

Depois da fila organizada, cada pessoa é atendida por um fraterista individualmente - há três salas no Centro Oriente - e a conversa é mantida em sigilo. Ali, ela recebe o consolo, o esclarecimento e/ou a orientação de que precisa. Algumas das recomendações passadas indicam estudo, leitura edificante e prece. O atendido só é encaminhado para a Orientação Espiritual caso necessário (*leia mais sobre essa tarefa na próxima edição*). Isso porque a intenção é incentivar o próprio indivíduo a promover a renovação de suas atitudes mentais, sintonizando-se com as Esferas Superiores. Procuram o Atendimento desde pessoas que desconhecem a Doutrina a tarefeiros do Grupo Scheilla.

Voluntários

Para trabalhar no Atendimento Fraterno, é preciso ter cursado os três módulos do Ciclo de Estudos. Os trabalhadores também passam

por treinamentos anualmente. “É preciso ter muito tato, um perfil específico para esse tipo de atendimento. Normalmente, buscamos os tarefeiros entre os alunos do Ciclo”, explica o coordenador da tarefa, Marco Aurélio Rocha, lembrando que a Casa necessita de mais voluntários para o Atendimento Fraterno. Ele ressalta que a atividade consiste num diálogo fraterno, sem manifestação mediúnicamente.

Segundo Marco Aurélio, a meta para 2007 é conseguir ampliar o Atendimento, passando-o para das 14h às 21h30, diariamente, e criar um horário de manhã na Ceal. Mas, para isso, precisa-se de tarefeiros. O coordenador lembra que quem escolhe os tarefeiros é a Espiritualidade, mas eles têm de ouvir o chamado.

Atendimento Fraterno

De segunda a domingo
(exceto sábado):
das 19h30 às 21h

Segunda, das 13h às 15h

De terça a quinta
e sábado:
das 14h às 16h

Sexta: das 14h às 18h30

Na Ceal,
Quarta: das 19h30 às 21h.

A NOSSA ASSEMBLÉIA

Todos os fraternistas do Grupo Scheilla podem e devem votar

Na esfera federal, o Congresso Nacional; no âmbito estadual, a Assembléia Legislativa; para as questões do município, a Câmara dos Vereadores; no Grupo Scheilla, a Assembléia Geral de Fraternistas (AGF). Todo grupo, independente de seu tamanho e abrangência, precisa organizar seus membros para melhor decidir suas questões internas. E essa é a principal finalidade da AGF: reunir os fraternistas para decidir e votar as questões relevantes da Casa.

A ela compete eleger e empossar os membros efetivos e suplentes do Conselho de Representação

da Assembléia (CRA) e da Comissão de Contas (COM) e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração (CAD), reunindo-se ordinariamente uma vez por ano, para eleição e decisões de interesse do Grupo Scheilla.

Como órgão máximo na hierarquia do Grupo, a Assembléia é composta de tantos membros quantos forem os fraternistas regularmente inscritos e em atividade no Grupo. Mas há um detalhe importante a ser considerado: nem todo tarefeiro é fraternista. Para ser considerado fraternista, o tarefeiro deve estar filiado, cadastrado e em atividades na Casa, em período

imediatamente anterior ao evento, há pelo menos um ano. O cadastro é feito com o preenchimento da ficha na secretaria do Grupo. Essa ficha será analisada e aprovada pelo CAD.

Este ano, a Assembléia Geral dos Fraternistas acontecerá em março e o CRA é o responsável por organizar a AGF e divulgar o edital que contém dia de realização, local, horário e assuntos a serem tratados. Portanto, a participação de todos os fraternistas da Casa é fundamental, pois é deles o direito de voz e voto nas Assembléias Gerais de Fraternistas do Grupo. Fique atento e participe!



Movimento do bem

O Grupo Scheilla lançou uma campanha para arrecadar dinheiro para comprar uma Kombi. O veículo será utilizado para buscar gêneros alimentícios no Ceasa, recolher doações diversas e fazer a ligação entre a Ceal e o Centro Oriente (visitas a lares e hospitais é tarefa realizada com os carros dos próprios tarefeiros). Sua participação é fundamental para o êxito da iniciativa. A

doação pode ser feita por depósito bancário

(Banco do Brasil, Agência 1614-4, conta corrente 06866-7) ou diretamente na secretaria do Grupo Scheilla. Até o fechamento desta edição, já haviam sido arrecadados R\$ 23 mil, do total de R\$ 40 mil necessários à aquisição.

Palavra da
Espiritualidade



FRATERNIDADE

Fascinado pela grandeza das próprias conquistas, o homem moderno se arroja em aventuras cada vez mais fascinantes, ampliando os horizontes da vida. Intrigando com o insondável do cosmos vem, pouco a pouco, decifrando os enigmas das galáxias e buscando compreensão das causas da vida na sua profunda realidade. Interrogando as moléculas, penetra-lhes a estrutura, identificando a perfeição das leis que mantêm o processo existencial e ensejando-se conclusões audaciosas para o pensamento. Viaja em bólides especiais e trabalha em favor do conforto e da solução de inumeráveis desafios ao bem-estar orgânico e psíquico do mundo.

Todavia, por mais respeitáveis que se apresentem estas conquistas ainda há muita carência na terra. O medo aturde as almas e os corações estiolados, agridem-se. Há falta de pão e os interesses dominam as faixas elementares dos instintos agressivos, gerando aflição, desconforto e infelicidade. A aquisição dos valores materiais, não logrou equacionar as dificuldades morais responsáveis pelas “lesões da alma” em processo de evolução.

Diminuindo a gravidade dos problemas, surge a fraternidade. Como o primeiro passo para a plena identificação entre os homens, lança a ponte para as manifestações do amor. A fraternidade é o hálito de deus, sustentando as criaturas e unindo-as como verdadeiros irmãos. A fraternidade é benção, que alenta e consola, quando deperecem os recursos exteriores, incapazes de amparar os sentimentos e sustentar o equilíbrio a ponto de desarmonizar-se.

Manter a fraternidade em nossos grupos espíritas é dever impostergável que cabe a todos nós. Ante a fraternidade, resolvem-se as mais difíceis situações, propiciando-se

realizações legítimas. Mediante a fraternidade, o sangue do entusiasmo reestimula os corações combalidos, equilibrando-os na luta áspera de crescimento para deus.

Viver a fraternidade, de forma compatível com as necessidades do momento, eis o dever de todos aqueles que compreendem a missão e o apostolado de Jesus na terra. Vivendo com os homens semelhantes a eles e superior a todos, o mestre jamais dispensou a fraternidade, legando-a aos seus discípulos, a fim de que todos os que os conhecessem soubessem que lhes pertenciam...

Assim, vivendo em santa fraternidade e edificando no íntimo o mundo novo de paz, façamos dos nossos propósitos, o alicerce de ternura e realização, nos quais a caridade se distenda na direção da humanidade.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada por Divaldo Pereira Franco, em 17/07/1988, no encerramento da XIII Semana da Fraternidade, em Belo Horizonte)



VOCÊ NÃO PODE FICAR FORA DESSA

A primeira semana de fevereiro marca o início do Ciclo de Estudos, que versa sobre as principais obras de Allan Kardec. As inscrições ainda estão abertas. Os iniciantes precisam começar pelo módulo 1, que estuda *O Livro dos Espíritos*. Para participar do módulo 2, sobre o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, é obrigatório ter cursado o 1. O módulo 3 aborda

Janaina Barcelos



Guilherme e Sheila: estudo nunca é demais

O Livro dos Médiuns e requer que se tenha feito o 2. As aulas contam com um tema diferente a cada dia e duram o ano todo, sempre no dia da semana escolhido.

Frequência

A coordenadora Sheila Teixeira lembra que a inscrição só precisa ser feita para o primeiro módulo, pois as seguintes ocorrem de forma automática. A frequência é controlada: para ser aprovado, o aluno deve assistir a pelo menos 75% das aulas. Por esse motivo, quem não começar o Ciclo em fevereiro, só terá até meados de abril para iniciar e ainda atingir a frequência mínima. O módulo 1 contará com seis turmas, sendo uma na Casa

Espírita André Luiz (Ceal). Joyce França é uma das fraternistas que está inscrita nele, mesmo já o tendo feito anteriormente. “A intenção é não só relembrar, como também aprender mais”, explica. Guilherme Mendes, que acabou o módulo 2 e vai agora cursar o 3, também se mostra animado: “Estudar é primordial, para não ficar perdido em meio a tantos livros”.

Janaina Barcelos



Joyce: reforço no aprendizado

SEMINÁRIO DE RECICLAGEM

O Grupo Sheilla, com o intuito de aperfeiçoar, capacitar e conscientizar os trabalhadores mediúnicos da Casa, vem realizando seminários de reciclagem desde 2006. A Coordenação de Ação Mediúnic (MED), responsável pela implantação do programa, objetiva propiciar reflexões e novos conhecimentos aos diferentes tarefeiros da seara mediúnica (coordenadores, vibracionais, médiuns e esclarecedores).

Walmor Camargos, coordenador suplente da MED, reforça a importância da reciclagem e enfatiza que a qualidade do trabalho depende do tarefeiro. “No Grupo Sheilla, são assistidos, todas as semanas,



milhares de espíritos encarnados e desencarnados que necessitam de consolo, esclarecimento e esperança. Os trabalhadores precisam ter absoluto domínio técnico do que fazem e condições íntimas compatíveis com o trabalho”, explica.

O próximo Seminário de Reciclagem para os Esclarecedores de Reuniões Mediúnicas será em 25 de março, na Casa Espírita André Luiz (Ceal), das 8h às 12h30.

AJUDE A AJUDAR

O Grupo Scheilla necessita de voluntários para o site, a organização do Bazar, a Secretaria de Visitação Fraterna, a livraria, a participação em Corais e de recepcionistas, engenheiro civil, administrador de empresa e assistentes sociais. Falar com Daltro pelo telefone particular 3212-4856, das 8h às 10h30.

Notícias do CRA

UMA CASA PARA ADMINISTRAR

Com a Assembléia Geral de Fraternistas (AGF), haverá renovação de um terço dos conselheiros do Conselho de Representantes da Assembléia (CRA), e uma nova composição para o Conselho de Administração (CAD) será empossada em eleições democráticas, regidas estatutariamente por diploma legal no Grupo Scheilla.

É possível participar da administração do Grupo através do CAD, do CRA e da Comissão de Contas (COM). Preferencialmente, o fraternista eleitor deve escolher aqueles que, além de comprometidos com o Programa de Trabalho Permanente do Grupo, possuam sólidos

conhecimentos doutrinários, vivência dos ensinamentos do Evangelho de Jesus, satisfatória capacidade administrativa e aceitação da filosofia de participação ativa do Movimento da Fraternidade.

Podem ser candidatos a cargos eletivos os fraternistas maiores de 21 anos que realizem atividades no Grupo há pelo menos três anos, para os cargos da COM, e há pelo menos cinco anos, para CAD e CRA. Os interessados em concorrer ao CAD e à COM devem apresentar-se em composições, contendo nomes dos titulares e suplentes. Os fraternistas não podem concorrer, simultaneamente, para o CAD, a COM e o CRA,

nem ocupar, ao mesmo tempo, funções nesses órgãos.

Os candidatos ao CAD e CRA, além de atenderem aos critérios gerais estabelecidos no Estatuto Social e no Regimento, deverão ter ocupado alguma coordenação específica ou a coordenação de alguma atividade ligada diretamente a uma coordenação específica há, no mínimo, 12 meses.

Todas as funções e tarefas desempenhadas pelos fraternistas devem ser exercidas gratuitamente, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou qualquer outro tipo de vantagem em forma de remuneração aos membros dirigentes e mantenedores do Grupo.

Espaço Infantil



TESTE SEUS CONHECIMENTOS

Olá, amigos da Evangelização e Mocidade Espírita!

Selecionamos, na tabela a seguir, acontecimentos importantes para o Espiritismo. Trocamos algumas datas de lugar, para que vocês possam pesquisar e relacionar os fatos com suas respectivas datas. Coloque nos parênteses, na frente de cada data, o número do evento que aconteceu nesse dia. Por exemplo:

Joana de Angelis nasceu em 11/12/1761.

| EVENTOS | | | QUANDO ACONTECEU |
|---------|--|------|------------------|
| 01 | Desencarne de Allan Kardec | (05) | 11/12/1761 |
| 02 | Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes | () | 03/10/1804 |
| 03 | Nascimento de Hippolyte Leon Denizard Rivail (Allan Kardec) | () | 29/08/1831 |
| 04 | Casamento de Allan Kardec com Amélie Gabriele Boudet | () | 06/02/1832 |
| 05 | Nascimento de Joana de Angelis | () | 01/01/1858 |
| 06 | Realizado o I Congresso Espírita do Brasil | () | 31/03/1869 |
| 07 | Bezerra de Menezes escreve, comunicando a sua adesão ao Espiritismo | () | 31/05/1883 |
| 08 | Nascimento de Francisco Cândido Xavier | () | 24/06/1908 |
| 09 | Fundação da União Espírita Mineira | () | 02/04/1910 |
| 10 | Editado o Livro “Parnaso de Além Túmulo” psicografado por Francisco Cândido Xavier | () | 06/07/1932 |
| 11 | Fundação do Conselho Espírita Internacional (CEI) | () | 06/09/1981 |
| 12 | Fundada por Allan Kardec a Revista Espírita | () | 28/11/1992 |